

10/04  
Centro  
Biblioteca MZ  
ND



**ANNO** **REVISTA** **NUM.**  
**60**  
**DA CIDADE**

# —Nosso “Excellenſíſſimo Senhor Doutor”

“NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. E’ apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de “Vossa Excellencia” porque, diz elle: “es o medico e amigo mais ‘excellente’ deste mundo.” — Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adeanta quando eu chegar no ceu. ...? — Não sabem vocês que vou-me vêr em apuros quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: “quem ‘stá ‘hi?” e eu lhe responder: “sou eu, Pedro Calvo,” ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e ‘fazendo pouco’ delle.”

SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção é nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, etc., elle recepta, invariavelmente,

## CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: “á meia noite é que aparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres.”

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noitadas, excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o “amor de seus amores”—a sua Babá. E’ a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

A N N U N C I A I  
N O

# Radio Club de Pernambuco

QUE É OUVIDO EM TODO O NORDESTE

- 1 — Annuncios e reclames intercalados nos numeros de programmas que não sejam os dos concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes; serão cobrados ao preço minimo de 20\$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.
- 2 — Annuncios e reclames intercalados nos numeros dos programmas de concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados á razão de 40\$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.
- 3 — Os discos de phonographo serão irradiados ao preço de 1\$000 cada um.
- 4 — As conferencias, reclames descriptivos, chronicas-réclames, discursos de propaganda, etc. serão cobrados á preço convencional.

**Associai-vos ao RÁDIO CLUB DE PERNAMBUCO que é uma instituição que :**

**Educa — Informa e Deleita**

Derrotas e Victorias . . .

A grande derrota que os austriacos sofreram em Marengo, no tempo de Bonaparte, segundo se sabe hoje por velhos documentos, foi anunciada em Vienna como estrondosa vitória. Tanto assim, que em presença do Imperador e da corte, ali se celebrou imponente "Te-Deum".

Das noticias falsas desse genero propagadas em tempo de guerra, a lista é bastante longa. Basta citar alguns como exemplo.

A 8 de junho de 1859 affixou-se em Trieste este boletim oficial:

"Após sanguinolenta luta, fomos vencedores hontem, 7 de junho, perto de Magenta, e não ha mais um só



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadozamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

**Alberto Fonseca & C.**  
AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122  
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

francez no sólo da Lombardia."

Uns vinte dias mais tarde, os austriacos verificaram na nova derrota, em Solferino e em San Martino, que ainda havia franceses e piemonteses na terra Lombarda!

A 8 de maio de 1860, a "Patrie", jornal oficioso do Imperio Francêz publicava em Paris estas linhas:

"Sabíamos que Garibaldi, após haver pedido demissão de general do exercito piemontez e renunciado ao mandato de deputado por Nice, partiu para a Sicilia á frente duma expedição de guerra".

Tal noticia era verdadeira; porém não o eram os commentarios do jornal em questão segundo o qual essa expedição era crimino-

sa e reprovada pelo governo italiano.

E' facil, pois, imaginar a alegria do partido clerical, quando, poucos dias depois, a mesma "Patrie" anuncia o seguinte: que Garibaldi, cercado pela frota italiana, em pós breve luta, fôra aprisionado e vilmente enforcado na verga do navio de guerra vencedor!...

Entretanto, apesar de assim enforcado nas columnas dos jornaes, elle desembarcava triunfante em Marsala!...



Um excommungado feliz

O sr. Fernando Rabier, parlamentar frances, que tem quasi quarenta annos de vida politica, pôde considerar-se um felizardo.

*Retratos e Molduras*

*por todo preço,*

*só na*

*CASA HISPANA*

*de*

*JACOB BRALO*

*Marcílio Dias, 157*

*RECIFE*

Relator da lei contra as corporações religiosas, foi excommunicado pela Egreja. No dia do anniversario da votação dessa lei, foi vítima, em Paris, dum accidente de automovel, que por pouco lhe não custou a vida.

"Primeiro aviso do céo!" bradavam os jornaes catholicos. E tais avisos seguiram-se tão repetidamente que o sr. Rabier bateu o "record" dos accidentes e desastres.

Tres ou quatro vezes, a carruagem que o levava à Camara se espatifou; mas elle surgia de entre os seus pedaços soridente e incolume!...

Certa noite, no corredor dum trem expresso, que voava a 80 kilometros por hora, apoiou-se a uma porti-

## FABRICA CAXIAS

Chama a attenção de seus amigos e freguezes para apreciarem seus productos, especializando-se os afamados cígarros:

**Gloria** — Mistura fina em homenagem aos aviadores brasileiros

**Argos** — Mistura fina em homenagem aos aviadores lusos

**Brahma Mistura** — **Alerta** — **Alertinha n.º 1** — **Mistura n.º 2**

**Chaby** — **Fundador e Bôa Ideia**

o campeão das marcas populares

**AZEVEDO & C.º**

# J. C. BEZERRA

## SUCCESSOR DE

### BEZERRA AUTRAN & C.<sup>IA</sup>

aviso que se encarrega de todo e qualquer serviço de instalações de luz e força e que mantém o mais moderno sortimento de artigos para electricidade, attendendo a qualquer chamado e fornecendo orçamentos gratis.

Rua Diário de Pernambuco, 119

TELEPHONE, 224

nhola, que estava mal fechada. Ella abriu-se de subito e elle foi precipitado no leito da estrada. Porém não sofreu um arranhão!

No ultimo outono, durante uma caçada, graciosa caçadora, casualmente, metteu-lhe numa côxa toda-a-carga de chumbo dos dois canos de sua espingarda... Rabier sarou em poucos dias!...

Talvez essa felicidade provenga do amor que lhe têm seus eleitores. Recebe delles centenas e centenas de cartas, que conserva catalogadas por ordem alphabetică. Nessa collecção distinguem-se principalmente missivas e supplicas de pessoas



religiosas que o exhortavam a deixar os seus erros e a arrependêr-se da perseguição á Egreja...

#### O navio de Nelson

Noticiou-se ha tempo que o

navio-almirante de Nelson, conservado em Portsmouth e considerado sempre séde do comando em chefe da esquadra ingleza, deixava de salvar com os seus históricos canhões ao içar e arriar a bandeira diariamente. Essa supressão das salvas era motivada pelo estado de vetustez da não gloriosa da famosa "Victory", e assinala de facto o seu fim.

E' curiosa a vida desse triumphal barco de guerra, tido pelos ingleses como monumento nacional.

Como se sabe, a 21 de outubro de 1805, a Inglaterra vencia a batalha de Trafalgar; mas, no meio da victoria, Ho-

## H O L S T I N A

A melhor anilina para tingir em casa

Fabrica na Alemanha fundada em 1825

Único representante e depositario:

**CARLOS WEISSENBORN**

Rua do Imperador, 247 - Recife

racio Nelson, o herói do dia, cahia morto pelas balas inimigas e expirava no seu navio-almirante, a não "Victory".

Com os mastros decepados pela artilharia franco-espanhola, a gloriosa nave foi rebocada para a pátria e, após, durante sete anos de guerra, tomou parte em vários combates.

Quando se deu baixa nos velhos navios da esquadra britânica, em 1812, ella não foi cancellada da lista oficial. Continuou, por honra excepcional, a figurar na relação da armada activa como avio-almirante de Portsmouth, para onde se enviavam, ao terminar a carreira, os chefes navais de mais assinalados serviços.

Hoje em dia, do

## Empreza de Limpezas em Geral

RANULPHO SILVA

Limpeza de placas de metal, lavagens de casas, enceramento de assoalhos, pinturas, vernizes e mais o que se segue concernente ao serviço de limpezas

Serviço rápido, garantido  
e por preços modicos

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA DO DIA

Rua de São Jorge, 297

A EMPREZA só trabalha com operarios de inteira confiança e por isso é que se responsabilisa pela permanencia dos mesmos durante qualquer serviço.

RECIFE — PERNAMBUCO

velho barco, de quando a quando sujeito a concertos e restauração, bem pouco resta. Todavia ainda se conservam a bordo quatro canhões de 24 e oito de 32, as velas seculares da gavea e do traquete, o sino de bordo, a bomba de madeira contemporâneos de Nelson. E sobre o tombadilho, uma placa de bronze marca o lugar exacto onde o herói caiu, banhando aquellas taboas com o seu sangue!

Para que uma mulher africana seja um tipo de beleza, é preciso que tenha os olhos pequenos, os labios muito grossos, o nariz largo e chato e a cutis negra como carvão.

# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

— EXPORTADORES —

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — END. FCO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabr, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de n. níçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROCOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

ERROS  
COMMUNS

Geralmente se acredita que a cér vermelha enfurece os touros e vacas. O facto não deixa de ser exacto, mas também esses animais avançam contra qualquer pano, sem distinção de cér que agitem diante delles. E o curioso é terem inúmeras experiências demonstrado que a cér branca é a que produz maior fúria.

Comumente se diz que a atmosfera humida, causa os resfriados. No entanto, está scientificamente demonstrado que ella os evita. Durante o inverno, a gente se encerra em aposentos aquecidos, cujo ambiente é relativamente seco, o que faz se ressecarem as membranas e mucosas do apparelho respiratorio. Ao sahir uma pessoa para o ar livre, os germens se põem em contacto directo com os tecidos e começam a sua obra, produzindo o resfriamento.



## ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES MERCEARIAS DESTA CAPITAL

O melhor meio para evitá-lo será, pois, conservar bem ventiladas as habitações e pôr um recipiente com agua na estufa, afim de que, ao evaporar-se, vá corrigindo a secura do ar.

Muitas vezes se fala do fumo e do vapor que se desprendem dumha locomotiva, quando esse vapor não passa da reunião de diminutas partículas de agua. O vapor é invisível. A nuvem branca

que sae da agua fervente é simplesmente a condensação da agua e não o vapor.

A Hollanda oferece a particularidade singularrissima de se acharem quasi equidistantes as suas populações de mais importancia, que, na sua generalidade, distam, entre si, uns trinta e sete kilometros, approximadamente.

Ha perto de duzentos e cincuenta annos que se inventou a agua de Colonia.

As alfombras electricas são a ultima palavra em materia de calefaccão, porque consomem uma quantidade insignificante de fluido.

Na Alemanha, sobretudo depois da guerra, os suicídios se repetem assustadoramente. O numero de desesperados que põem termo à vida é, ali, superior ao de qualquer outro paiz do mundo.

Até fins de Julho, em edição primorosa da SOC. AN. REVISTA DA CIDADE  
apparecerão :

# Silhuêtas e Vísões

por José Júlio Rodrigues

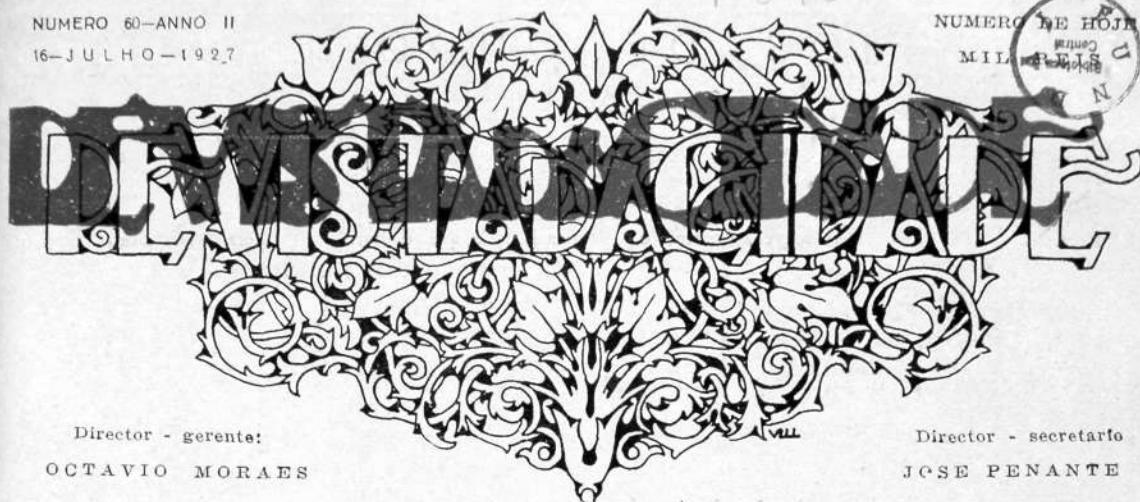
(cerca de 250 pag; 13 capitulos, bellissimo perfil do auctor pelo  
notavel pintor Balthazar da Camara)

O successo da obra pode vaticinar-se pelos titulos dos capitulos:

- I — Guerra Junqueiro
- II — O Visconde de Santo Thyrso
- III — A Casa e o meio de Ruy Barbosa
- IV — Meu Pae
- V — Ida Ronbine, a nihilista
- VI — A' porta da Garnier
- VII — A Caminho do symbolismo
- VIII — O Crime do grande Marquez
- IX — A Europa louca
- X — Conversa com a Morte
- XI — Na Arcadia
- XII — A illusão da Materia
- XIII — A reabilitação do absurdo

**Um livro que interessa a brasileiros e portugüeses**

Edição no genero das melhores brochuras francesas,  
papel de luxo, composição e impressão irreprehensíveis



Director - gerente:

OCTAVIO MORAES

Director - secretario

JOSÉ PENANTE

**Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"**  
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207  
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

UMA vez, quando eu fiquei espiando a Vida, vi coisas curiosas. Vi como os homens que escrevem bonito trabalham, cada um mais empenhado em falar o que o outro falou. Exemplos velhos: La Fontaine e Esopo; Camões e Homero. Os exemplos novos não merecem fé. São copias apressadas dos velhos exemplos. Ainda assim a gente gosta de ouvir tocar realejo. E' um gosto estragado, mas é um gosto. O que é mais doloroso é que o tempo vai desafinando a machina. Emfim.. Que bello negocio seria montar um armazem de idéas! Para todos os preços. Idéas velhas com rotulos novos. Idéias novas, fresquinhas e frageis, a preço de propaganda. Vou tratar disso. Compro e vendo. Hei de ficar rico. Pelo menos, quando as mocinhas romanticas, tolinhas e amaveis, me pedirem uma idéa para o "album", eu não dou as minhas idéas. Empresto as que tenho para vender. E' commodo. E baratinho que faz gosto...

JOSÉ PENANTE

# FIOS DE OURO E DE SANGUE

Escurece.

Na torre da cathedral vizinha, o grande sino de bronze bate badaladas lentas que rolam no espaço ecoando.

Estremece a petrea gaiola e, de quando em vez, o sonoro prisioneiro projecta fóra da janela em ogiva a bocca enorme e solta esse clamor que se desdobra num gemido arrancado à sua alma contemplativa.

A sua voz encerra o desespero dos homens que o destino lança pelo despenhadeiro aspero da vida e a angustia das quelles favorecidos, mas torturados pela certeza da volubilidade da fortuna.

A sua voz, severamente, como a de um sábio profeta, lembra aos exercitos das ambições aquartelados na cidadela do sonho para os assaltos do futuro a doloro-

sa historia que o livro do passado encerra, e diz: — ... todos os vosso desejos inalcançados foram aqui escriptos com lagrimas... e com sangue...

Para mim, isolado e triste no meu quarto, que suggestões desperta o velho sino... Que

vibrações sonoras... Enchem-se os meus olhos de visões apagadas como essas paisagens que a garoa dos dias invernosos torna imprecisas e longinguas...

Para os outros que a poeira das ruas enxovalha e o ruído tumultuário da vida atordoa e



Um automovel atropella a gente, mas ha sorrisos que atropellam mais...



Depois da missa, á espera, cheias de contrição, do bonde que sempre chega tarde...

manso desejo de ser bom, ser humilde, descer da minha falsa superioridade de homem para a pequenez insignificante de ser pó, ser mollecula de ar e estremecer ao contacto das

distrae, o Angelus passa despercebido e não encontra eco no coração anestesiado pelo entoamento da lucta...

Como nas grandes cidades diminuem as

opportunidades de ser boni...

As árvores do jardim, magestosas na sua velelância de séculos, têm as folhas quietas e assemelham-se, na sua pompa triste de desterradas, ás

e sobre a grama dos canteiros, prolongam as suas sombras como se, repousando na indolência da tarde que se finda, fugindo ao captiveiro do «cortex» e à dureza do lenho, isoladas do tu-



Três pôses diferentes

columns da cathedral fronteira.

A vibração propagase no espaço e alonga-se indefinidamente com um espreguiçamento de onda sobre a areia e as árvores, tocadas pelos dedos de seda de som amortecido, abandonam-se submissas ao entorpecimento da carícia.

Nas pallidas alamedas

multo da cidade e do movimento íntimo da seiva que as enche de um calor voluptuoso, elas, espirituosas e intangíveis, por ali se estendessem para as evocações da saudade e as sugestões do sonho.

Ao centro da praça, a estatua que plasma uma attitude serenamente orgulhosa de trium-



Nem sempre o photographo está de azar...

phador após o choque das batalhas, perde a sua expressão vitoriosa e parece reviver, com funda nostalgia, os motivos gravados em bronze nos altos-relevos do pedestal de marniore.

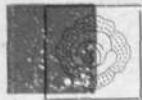
Nas fachadas dos predios silenciosos e indiferentes, tons amarellados fazem pensar no imponente espectáculo do ocaso que a bahia assiste lá fora serenando as ondas no largo am-

plexo das serranias cujos dorsos lembram drâgones de lenda.

E as árvores pensam: — fica tão longe a matata; tão longe as jazidas a esta hora sangrenta de sol, enfeitadas de ouro ou vestida do veludo escuro da penumbra — pensam as colunas...

E só elas, árvores e colunas, comprehendem verdadeiramente a religiosidade do crepúsculo...

G A S P A R C O E L H O



NUMA grande "soirée" realizada em Nova-York, uma americana causou a admiração dos concurrentes pelo seu vestido feito com seda de aranha. Esta moda terá poucos adeptos porque a indústria da seda de aranha acha-se ainda em estudos.

Ha muito tempo, en-

tretanto, falou-se em utilizar esta qualidade de seda.

Reaumur, o illustre inventor do thermometer, foi o primeiro que fez estudos sobre este assunto. Em primeiro lugar adquiriu um meio de nutrir as aranhas. Não podendo conseguir bastantes moscas para alimentar suas pensionistas, o sabio pensou em dar-lhes lombrigas cortadas em pedacinhos, alimento que lhes agra-

dou bastante e com o qual engordaram.

Reaumur observou que as cores da seda de aranhas são muito variadas; cinzenta, azul, branca, etc...

Poderíamos, assegura va o genial inventor, manter um grande numero de aranhas, mas a dificuldade está em fazel-as viver em harmonia. Ao princípio parecem entender-se, mas bem depressa atacam umas ás outras; as maio-

res comem as menores e em pouco tempo, acrescenta o sabio investigador, de duzentas ou trezentas, que havia numa mesma caixa, só ficaram duas.

Por isso não parece que a seda da aranha venha desbancar ou substituir a do bicho da seda nem mesmo a artificial.



#### P R E C O C I D A D E

- Se adivinhar o que tem nesta caixa, ella é sua.
- Essa caixa tem... um presente "pá" mim!

## DONOT SAY...

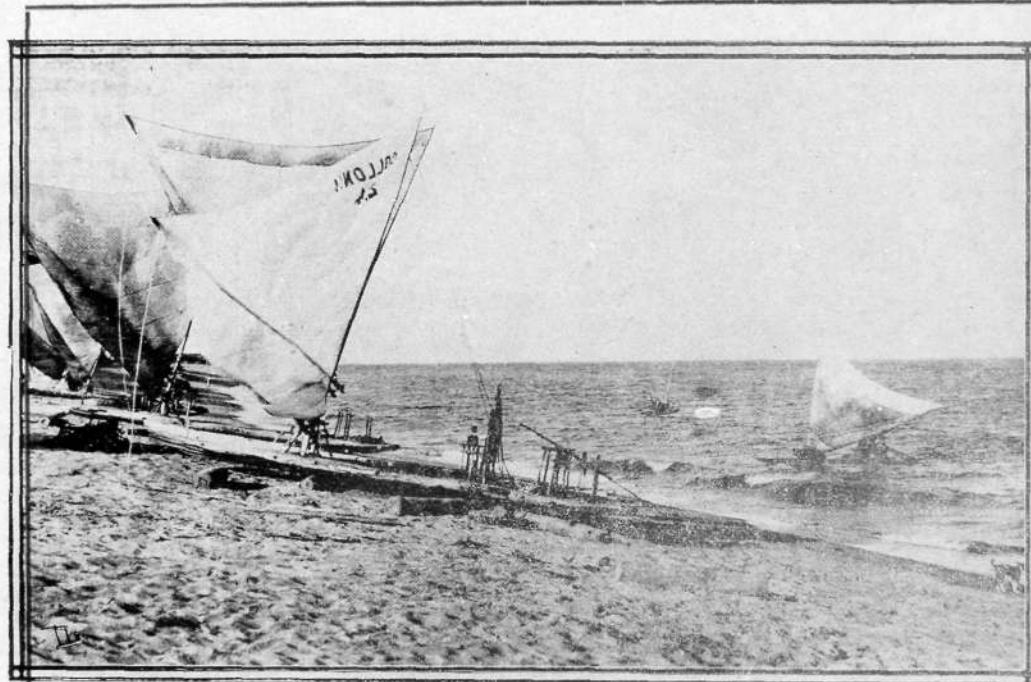
Original  
de  
ARAUJO FILHO

Do never say; The world is dreadful!  
Cursed be the day when my eyes were opened  
To the sorrowful darkness of the world.

Versão ingleza  
de  
ADELIA PINTO

Do never say: cursed be the life  
That gave me with life, all the bitterness of life,  
The cup, filled with gall, of this life.

Do never say: The world is sad  
And life is sad:  
The sad are we.



VIDA PRAEIRA — Velas ao sol para a seccagem

Nelson

Carro de boi, que vaes gemendo  
Sob o peso da lenha.  
Inh... anh... inh... gemes acaso pelos bois mudos  
Que sobre os seixos da estrada longa vão te arrastando?  
Carro de boi, como tu vaes gemendo  
Sob o peso da lenha!

(A carga que eu levo, sem um gémido,  
Pesa mais que toda a lenha que vaes levando...)

CARRO  
DE BOI



E U D E S  
BARROS

OS hespanhoes vão erguer, na província da Mancha, as estatuas de dous de seus mais celebres compatriotas: D. Quixote e Sancho Pança.

Sendo esses inseparáveis companheiros, filhos da gloriosa Iberia, engrandeceram tanto apóz seu nascimento que seu monumento será colosal: montado sobre Rosinante, o cavalleiro da Triste Figura medirá mais de trinta metros de altura...

É uma bella ideia, essa, de elevar um monumento ao espirito cavalheiresco... D. Quixote é o campeão do ideal generoso, desinteressado. Ele defendia os opprimidos, protegia os fracos, fazia triunfar o bem, o bello e o verdadeiro e, tudo isso, pelos bellos olhos de Dulcinéa, isto é pela honra e pelo amor. D. Quixote só tem aventuras ridículas e a narração de suas aventuras passa por ser um amontoado de disparates sem par... Mas nada é, no fundo, mais triste, por que é a historia de um poéta, um sonhador, vencido pela realidade da vida: o heroe de Cervantes encarna em si todos os sonhos dos que querem fazer imperar a justiça neste mundo; o seu revez final dá razão aos maiores pessimistas.

Não importa. Os hespanhoes têm razão quando pretendem elevar uma estatua gigantesca a D. Quixote... Isso não impedirá que os caval-



SOCIEDADE  
Sta. Iracema Amaral com sua sobrinha  
Nayre, filho do casal Edmundo Baptista



Em Olinda ainda se vende o leite à antiga.  
E' pena, que lá não ha agua.

leiros do ideal sejam, na maioria das vezes, vencidos pela rude realidade, mas é bom, é justo que em nosso mundo moderno, tão realista, um monumento magistral seja elevado em honra do grotesco e sublime enamorado de Dulcinéa de Toboso.

A QUASI totalidade dos mil e trezentos habitantes do povoado alemão de Strobeck sabe magistralmente jogar o xadrez e vive constantemente entregue a esse passatempo. A origem dessa singularidade remonta ao século XI, quando, numa torre de Strobeck, foi encerrado um nobre, que, para amenizar as horas tristes e sombrias do captiveiro, ensinou o difícil jogo aos carcereiros. Estes, por sua vez ensinaram o xadrez aos seus parentes e amigos que o passaram aos descendentes, ficando, assim, tradicional o jogo na pequena localidade germanica, actualmente com uma população superior a mil habitantes.

O "KUDRO" parece ser a planta que se desenvolve mais rapidamente. Há exemplares que, em tres meses, crescem dezoito metros e meio.

SILHETAS E VI SÓES interessa a brasileiros e portugueses. Aguardem, por todo este mês.

# DIALOGO NA SOMBRA...

O BEM-AMADO

A noite desce lentamente no jardim como alguém que viesse da distância para apagar a amargura que o dia deixara sobre a terra, repara... A noite desce como uma aza de palpebra que se fecha enfim sobre tanta tristeza e tanta dor amarga...

A BEM-AMADA

A noite é a Natureza que, sentindo a magoa dos homens e da terra, fecha os olhos...

O BEM-AMADO

E a agua do luar é o pranto que ella chora por nós...

A BEM-AMADA

Bem-Amado, que faremos esta noite do nosso amor?

que nos separe? O' Bem-Amado, amo-te tanto esta noite! Vem colher na minha boca o beijo que há tanto tempo tinge os meus labios, á tua espera... Vem esgotar a taça de prazer que os deuses me fizeram para que a esgotasses e te esquecesses do infinito... Bem-Amado, meu corpo todo treme pelo teu corpo... Deixa que elles se approximem... Porque senão, que iremos fazer do nosso amor?

O BEM-AMADO

Deixemol-o crescer na sombra, entre nós dois... Afastemos nossos corpos para que o vejamos crescer entre nós dois... Olha-o agora que já avulta... Não n'o vés? Cresce... cresce... E crescerá tanto que tocará as nuvens... lá longe... no alto...



GARANHUNS — As lavadeiras do rio

O BEM-AMADO

Deixemol-o crescer na sombra, entre nós dois... Afastemos nossos corpos para que possamos vê-lo crescer entre nós dois...

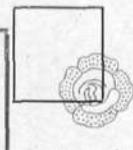
A BEM-AMADA

Nosso amor será então um obstáculo

Bem-Amado..., não me vés, não me ouves... Onde estás que não me vés, não me ouves? Onde estás? Ah! estás do outro lado do amor... Porque o puzeste entre nós dois, como um obstáculo? Se eu só te amaya a ti por que puzeste o amor entre nós dois?

ONESTALDO DE PENNAFORT

RODRIGUES  
DE  
ABREU



DO LIVRO  
"CASA DESTELHADA"

## EM MEMORIA DE MINHA MÃE

Lembro-me tanto de você, mamãesinha!

Mas, nestes dias infindaveis de molestia,  
sinto quasi alegria  
ao pensar que você morreu antes de eu ficar doente.  
Você morreu, mamãesinha, você morreu  
desejando para mim tanta felicidade!

Hu sei que você sabe que estou doente.  
Mas, hoje você já tem outra revelação da vida.

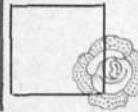
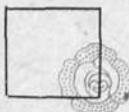
Já comprehendeu e aceitou que eu tenho de passar  
pela vereda deste sofrimento.  
Sinto que é o seu espirito bom que anda em volta de mim,  
que enche de resignação minhas noites compridas.  
E você que põe a prece nos meus labios,  
quando a dor os repuxa para um grito blasphemoso.  
E você, doce enfermeira do outro mundo,  
que aqueta o meu espirito attribulado e febril,  
que embala a minha alma, que a minha alma adormece  
na cama de provação de meu corpo doente...

Calculo o que sofreríamos,  
se você fosse viva!  
Você que me dizia:  
"Meu filho, deixa de fazer versos;  
ouvi dizer que todo poeta morre tisico"..."  
Você que passava a noite velando o meu sonno,  
quando eu tossia um boccadinho...

Mamãesinha, se você fosse viva,  
andaria em meu redor pallida e desolada,  
Os seus olhos seriam como duas feridas  
vermelhas de tanto chorarem.  
Embora você se fizesse de dura  
e entrasse no meu quarto fingindo sorrisos,  
e saberia que você cada vez que eu tossisse  
choraria escondida num canto da casa...  
E eu sofreria mais com essa dor sem remedio.

Mamãesinha, se você fosse viva, cuidaria o meu corpo.  
Mas, não haveria espirito bom, que do outro mundo  
aquietasse a minha alma...

E eu morreria desesperado, desesperado!



# *A architectura, a musica e o Amor*

CAMILO MAUCLAIR

FOI crença na antiguidade que a architectura éra a primogenita, e mesmo a geradora de todas as artes. Ela dava á poesia, á estatuaria e tambem á pintura, o modelo estavel, harmonioso e justo das linhas, dos planos, das cadencias e proporções. Era ella o fundamento duma arte "estatica", onde, quase quer que fossem suas formas, a magestade da base era sua honra e escopo.

Uma evolução lentamente acabada conduziu-nos á concepção duma "arte dynamica". E desde então a architectura cedeu o seu logar á musica, architectura em movimento, projectando no tempo a sua vida. E' sempre o Rythmo que é tudo e tudo conduz, mas concebido d'outra maneira.

A architectura éra a imagem congelada do Rythmo, seu retrato em pedra.

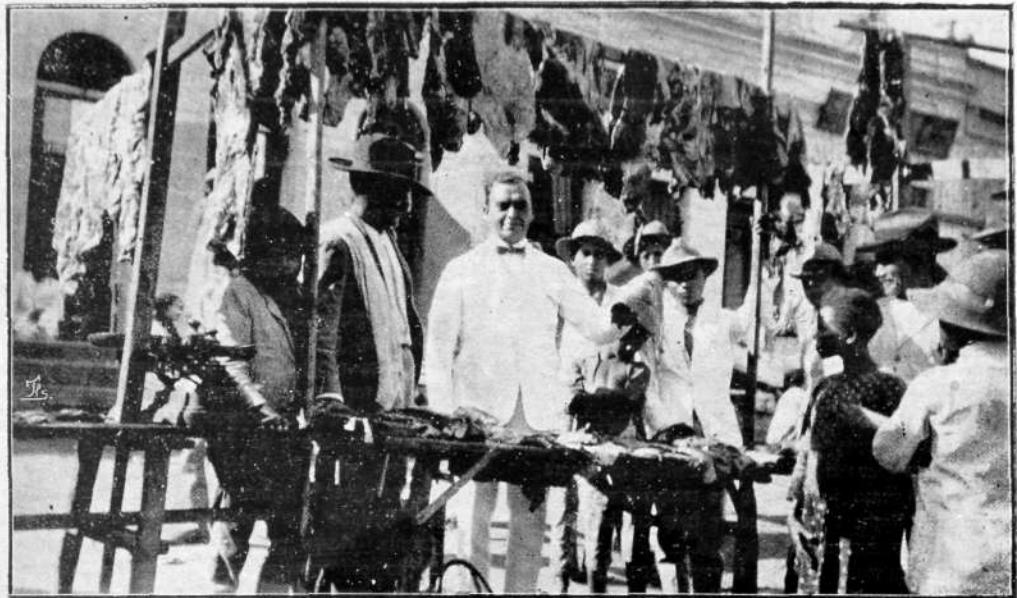
Ella o representava pela linha e pelo plano. O volume é uma solidificação do Rythmo, do Rythmo parado. Todo o arremeço linear do edificio antigo volta, por um dispositivo centripeto, para o interior. O edificio antigo é mudo e fechado, recurvado sobre si mesmo. A Cathedral, pela ogiva, reflectindo o céu nos seus vitraes; a partida indefinida e sem retorno da flecha que aponta ao céu, marcam a evasão desta arte cyclica; ella é pois um ensaio de musica, uma preparação da materia para os estados successivos no tempo. A symphonia é o terceiro termo: a Cathedral

que se tornou toda sonora, desmaterializada, em marcha para o Alto.

A arte antiga, estatica, não procurava precisamente o Rythmo, mas a Eurythmia; isto é, ella não se interessava sinão por uma parte dentre os elementos rythmicos, tomando alguns na torrente das forças da vida para adaptal-ós ao seu ideal acanhado. E essa mesma torrente ella temia, não percebendo nella nenhuma belleza, mas somente o perigo e a enórmidade barbara do Mar e da Montanha. Ao contrario disso a nossa visão completa a paysagem, e pois somos levados a ver o Rythmo sob outra forma. E' o proprio Rythmo que buscamos aprehender e não a Eurythmia. Nosso pensamento em arte tornou-se um templo em movimento. O templo deslocou se da Collina grega, abateu a sua flecha, e a Cathedral transformou-se numa nave com ancora sobre a planicie verde. A musica é o navio em marcha, a architectura que, desatada, ascende para o céu original. Assim entendemos, no nosso crescente desejo de dynamismo a não conceber a arte sinão ligada constantemente á nossa vida pelo movimento. No principio a musica éra a Dança Sacra. Mas isso não era mais que o friso do frontespicio do templo que se destacava por um ceremonial, depois voltava, captivo, á immobilidade da pedra, tornando o rythmo paralysado. No entretanto nós queremos o Rythmo que jamais pára



Na feira de Garanhuns ha criaturas chics que vendem louça de barro.



**GARANHUNS** — Um visitante que faz a "fita" de vender carne do sertão na feira, para que o photographo o apanhe em attitude de "estrello" cinematographic.

este instincto explica todas as nossas tentativas. Irritados pelo immobilismo, cansados do estaticismo, nós desejamos que até o desenho graphico seja movimento e pareça desprender-se do papel; que o grupo de bronze ou de marmore se lance fóra do pedestal onde o seu peso o immobilisa; que a dansa das cores vibre e se difference da desigual rapidez das suas vibrações, que tudo seja luz e sonoridade, ondas em movimento, vida rythmica, musica.

A symphonia é a architectura reincarnada sob forma energetica. E' por isso que não pode haver coexistencia possivel entre a musica que exalta e a pobre architectura de pastiche que tenta sobreviver; enquanto uma se engrandece a outra vegeta.

Ha pedreiros que constroem; no concerto, só os architectos edificam. Toda a nossa sensibilidade moderna foi transportada pela intervenção da symphonia para o plano moral e mental das artes.

A musica é amor, pois que é rythmo.

A musica não é uma das artes mas um elemento, a cellula-mãe de toda arte. A musica liberta o Rythmo, e por elle refaz o coração interrompido. A primeira ideia do modelado e a mais perfeita foi dada por dois labios unindo-se a dois labios, por dois corpos entrelaçado os seus designios na estreita adhesão ardente do amor: e neste modelado vivia o Rythmo, que animava a escultura humana.

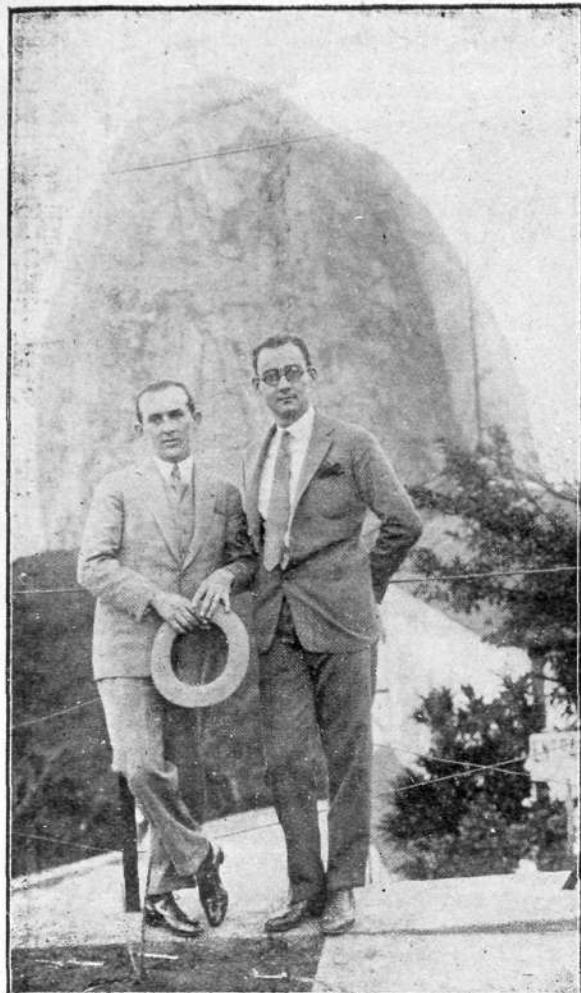
Com o nascimento da Caricia nasceu a ideia da musica que é o amor cantado, a Caricia transmitida pelo ouvido. Manifesta-se a todos nós, consciente ou confusamente, que a arte não tem sentido nem valor, se não é "uma imagem em movimento, ornada de amor". Cada vez mais a nossa emoção no amor assemelha-se à da musica; por uma comprehendemos e intensificamos a outra.

Nós sentimmois em certas occasões por uma palavra, um signal, um instante que a musica e o amor não são mais tangenciaes, da mesma substancia, da mesma densidade.

Chegamos ao ponto de poder dizer porque a musica e o amor são uma só e a mesma mousa, procurada no decurso dos séculos pela architectura, a pintura, ou a escultura, pesadas de materia. Não ha materia: tudo vibra e tudo canta, e todo canto é amor.

Soffremos ao pensar que os poetas possam ignorar-a e a ella ficar indiferentes; e dentro de pouco tempo não conceberemos tambem que os pintores permaneçam no mesmo estado.

Momentos de poesia, illusão do polychromatismo pela desigual velocidade das emissões luminosas, irradiação de perfumes, de halitos, de olhares e de pensamentos que elles traduzem, tudo o que foi buscado através da materia, pelo templo, ou pela estatua, tudo é ideia, dança, musica, caricia, amor, irrupção para o infinito, esforço para o Além.



Longe da terra, a saudade...  
O nosso companheiro Octávio  
Moraes e o jovem Misael Mon-  
tenegro na Urca.

O VELHO costumava de dar graças a Deus antes de cada refeição perde-se pouco a pouco no Brasil e raras são as famílias, que conservaram a tradição do "Benedicite".

Se, na vida privada se dá o mesmo, na Inglaterra, este paiz respeitador das tradições conserva em todas as cerimônias públicas a impregnação de um caráter religioso e não poderia admittir que um jantar oficial não se

iniciasse com uma prece pronunciada por um eclesiástico.

Recentemente, em Londres, houve um grande banquete onde brilhavam as personalidades mais illustres.

As conversações estavam animadas; sentaram-se no meio de um ruído alegre e atacaram a "entrada" sem mais preambulos. De subito, algumas pancadas seccas, batidas com indignação sobre a mesa, fizeram sobressaltar os convivas

e a voz severa do mestre das cerimônias mungilhou todos os presentes em remorso e confusão.

— Peço a Sua Alteza, a minhas senhoras e meus senhores, que guardem silêncio enquanto o reverendo conego X... vai pronunciar a ação de graça!

E todos, começaram por Sua Alteza Real, se ergueram precipitadamente, apanhando ás pressas o guardanapo já desdobrado, para escutar, com ar de recolhimento contrito, o conego murmurar algumas palavras de resto inintelligíveis.

A ULTIMA fantasia da moda feminina é a seguinte: estampar sobre a face, a modo de signal postiço, a si-

lhuela da pessoa, animal ou coisa preferida. Esta silhueta pode ser recortada em pellucida e aplicada sobre a pelle e pode ser igualmente tatuada de modo irremediável e definitivo.

Muitas das new-yorkinas, londrinas ou parisienses exhibem já sobre uma das faces o perfil do namorado, do noivo ou do marido.

Algumas existem que usam a silhueta de Lindbergh.

UMA edição verdadeiramente primorosa será a do novo livro do prof. José Júlio Rodrigues intitulado «Silhueta e Visões» e que será entregue ao público até o fim desse mês, pelas oficinas graphicas da S. A. "Revista da Cidade".



A rodinha com que "só Clodino" brinca de fornecer agua ao povo de Olinda.



Em obediencia á promessa que 'fizemos de attender' aos pedidos para a reprodução das photographias dos bravos aviadores brasileiros, damos hoje, por fim, as do capitão Newton Braga, observador do 'raid'





e do tenente João Negrão, piloto. Dessa maneira ficam satisfeitos quantos se queixaram de não haver conseguido adquirir as que publicamos anteriormente.



# O sentimento da tragedia

PLINIO SALGADO é um escriptor forte que está a brilhar nesse Brasil-Novo de agora. Auctor do O EXTRÂNEIRO, livro em que se levanta, vigoroso o seu espirito de renovador, psychologo disfarçado em observador banal, a sua Arte coloca-o, muito justamente, nessa vanguarda luminosa que forma a melhor força das letras novas do Brasil.

CHRISTO morreu numa noite de luar molhado, de céo alto e estrellas blancas. Lembro-me bem daquella noite, na minha cidade natal. Foi a primeira impressão tragica da Morte, que teve na minha meninice uma resonancia de bronze.

Abriu mais os olhos para recordar. Continuou: — Minha consciencia deserta ao sol louro, era, nos primeiros annos uma curiosidade inquieta, mirando a terra verde e a vida boliçosa. E ella não percebia só os tons alegres das cousas na sua preocupação de phalena. Foi assistindo ao funeral de Christo que vislumbrei a Sombra...

Mas, anteriormente, uma velha imagem do Senhor dos Passos me infundia uma certa desconfiança. Era a imagem usada nas procissões de Encontro, guardada no fundo de um nicho, na vetusta igreja colonial, durante os trezentos e sessenta e quatro dias restantes do anno. Da cabeça de massa, pendiam cabellos ruivos, em desalinho, sob uma aureola de latão dourado. Uma tunica róxa cahia sobre o corpo de pão, ajoelhado ao peso de uma cruz negra. Contempla-a com medo, a primeira vez.

— Quem é aquelle?

— E' Nosso Senhor; coitado, martyrisado pelos judeus.

Espiei por baixo da ruiva cabelleira e vi dous olhos bons, as palhebras descidas num pranto resignado. As barbas estavam sujas de sangue resequido.

— E' Deus?

— E'.

Experimentei o remorso de haver sentido medo de uma pessoa tão meiga que, segundo me haviam contado, trazia os homens ao mundo e lhes dava a vêr as lindas manhãs douradas. Porém, mais tarde, comprehendi que a causa do medo exclue a causa do affecto e que, subsistindo as duas, o pavor predomina. Não se odeia o cadaver, porém a morte que está nelle, como o veneno numa taça. Ora, a Morte não pode ser concebida. E, pois, quando se fala da cicta que Socrates bebeu, o horror é sempre pelo copo de que elle se serviu. Quando se fala na Morte, a nossa repugnancia é pelo cadaver, o pobre cantaro cheio della... E quando se diz "sofrimento", toda a repulsa é pelo

soffredor, que é um vocabulo errante, uma phrase concreta, completando o sentido vago do mysterio...

Então — que ingenuidade! — eu sentia remorsos e fugia do bom Senhor dos Passos. Era o presentimento da "outra cousa" que eu não comprehendia...

Na quinta-feira santa os meninos vestiram camisolas vermelhas para o LAVAPÉS. O sachristão distribuiu cartuchos empanturrados de bonbons. Mas a tarde era triste e contavam que Deus ia morrer. Que os judeus o estavam matando, pregando numa cruz longa.

— O que é morrer?

Diziam que era fechar os olhos e nunca mais os abrir. E quem assim fazia chamava-se "defuncto". Gelava. Então fazia-se um caixão e trancava-se o morto; fazia-se um buraco e enterriava-se o caixão; e todos choravam...

Um absurdo, uma barbaridade. Assombraram-me supremos pavores; incendiaram-me fundas revoltas. Mas tudo falava de morte naquella noite terrivel. Os sinos calaram. Matracas atroavam as ruas e havia um ar de "apromptaçao" e de alvoroço funebre em toda a cidade.

O dia seguinte transcorreu numa pasmaceira dolorosa de espectativas crueis. A noite caiu alta e branca de luar.

Saiu primeiro, da bocca sangrenta da igreja, uma cruz alta, carregada por um homem de opa. Seguiam-se filas extensas de toxeiros vermelhos como os olhos cançados de chorar. Desfilavam as irmandades: as filhas de Maria, de vestido branco; os irmãos do Carmello, de habitos longos; os do Santíssimo, de opas escarlates; e, no fim, entre chaminas rubras de cyrios, o esquife, carregado sob um pallio de uma solemnidade tremula e apavorante. Sent., mais forte do que o curvo Senhor dos Passos, o mysterio a que elle se submettera para nos consolar de sermos as eternas victimas... Naquella noite eu ainda não sabia que o Homem-Deus chorara no horto de Gethsemani, pedindo ao Archanjo que lhe afastasse dos labios o calice de Amargura... essa Amargura que temos de beber, sem sermos deuses e mesmo só poiquem não somos deuses...

Vinhama atraç do feretro, sobre o qual eu via,

**S**ENTADO no limiar de sua casa, Shiva repousava após o trabalho.

Repartia com cada individuo vivo o seu quinhão, desde o mais rico até o mais miserável.

Ao camello dera o cordeiro; ao boi, o capim; ao rico, o trigo; ao pobre, o milho; ao ermitão, as ralzes; ao tigre esfaimado, a caça fresca. A cada qual o que lhe devia pertencer.

Mas Parbati, sua esposa, afim de zombar delle, escondeu no peito o gafanhoto.

— Não deixaste nenhuma bocca sem alimento? perguntou-lhe ella.

— Nenhuma, replicou o Deus. Tira do teu seio o gafanhoto.

E, então, Parbati, ao retrair-l-o, viu que uma folhinha tenra, nascida ao calor do seu peito, já servia de alimento ao insecto.

RUDYARD KIPLING

**U**m vizinho de Goha veiu convidá-lo para um jantar, dizendo-lhe:

— Vem passar bem em nossa casa.

Goha foi e o unico prato que serviram era uma gallinha, mas tão velha e coriacea que os dentes não a podiam mastigar. Goha renunciou ao seu pedaço e, agarrando a carcaça da gallinha, collocou-a em direcção de Meca e ia



Como o photographo da "Revista da Cidade" apanhou um grupo galante e como LULA viu esse grupo atra vez o seu espirito irrequieto de caricaturista.



— Lula Rio, 27

fazer sobre ella sua oração, quando o dono da casa protestou:

— O' incréo, desde quando os musulmanos rezam em tenção duma gallinha.

— Meu tio, esta não é uma gallinha, é uma velha santa, tres vezes santa, tanto que foi ao fogo e o fogo a respeitou.

**S**ABE alguem de onde vem o sonho que passa, adejando, pelos olhos do infante?

Sim. Dizem que mora na aldeia das fadas; na sombra de uma floresta, vagamente illuminada, brincam as doces imagens que são os sonhos que beijam os olhos da criança.

Sabe alguem de onde vem o sorriso que esvoaça nos labios do menino adormecido?

Sim. Conta-se que o sonho de uma manhã de outonho, fresca de rocio e o pallido raio da lua nova, doirando os capuchos brancos de uma nuvem que corria, fizeram o sorriso que vaga nos labios da criança adormecida.

Sabe alguem onde esteve escondida tanto tempo a doce e suave frescura que floresce nas carnas tenra do infante?

Sim. Quando a mãe era joven, envolvia seu coração em um terno e mysterioso silencio de amor, doce e suave frescura que floresce nas tenras carnes da criança.

TAGORE

num deslumbramento, o defunto immovel e teso, a Magdalena de longos cabellos cahindo ate aos arrechos... A Vida caminhando atraç da Fatalidade !

— Quem é aquela ?

— Ora, que bôbo ! Pois é a Mariquinhas... não conhece ? Está linda e coberta de joias. Veja a Veronica. Vae cantar.

Calaram as matracas. Uma voz argentina feriu a noite e o luar :

“O' vos omnes qui transit in via

attendete !”

Ao dizer “attendete” a voz era meiga como a tristeza imponderável que passava no ar, invisivel, dobrando as chammás das vellas.

E a Veronica desenrolava um panno, onde eu via, com espanto, a effigie negra de Christo.

Depois, tres vultos trevosos de mulher, gemeram um canto soturno como as supremas resignações diante do Destino. E a procissão continuava a marcha lenta; e eu apurava os ouvidos para escutar os milhares de passos resoando no silêncio : PRÁ... PRÁ... PRÁ...

Nossa Senhora das Dores, de manto azul bordado de estrelas, lá ia num andor róxo broslado de lantejoulas que coruscavam à luz das lanternas. A banda de musica rompeu funerea. E o povo andava :— PRÁ... PRÁ... PRÁ... Era um ruído collectivo ecoando nas pedras das calçadas e nas paredes do céo, onde tambem as estrelas caminhavam, devagar, como uma procissão de tochas.

Havia um sentimento intimo de tragedia dentro do meu coração. E tudo quanto agora explico estava latente no meu espírito.

Pelas ruas sonoras de écos, o prestito caminhava, movendo tochas. O luar batia nas cabeçorras das montanhas, palpitava tenue para deixar vêr bem nitidas as estrelas. E o firmamento nunca me pareceu mais mysterioso. Naquella occasião era natural que eu formasse nenhuma idéa do Universo. O céo terminava alli mesmo, no horizonte; a terra não ia além. Quando cheguei a saber que existia infinito, lembrei-me, instinctivamente, na noite em que morreu Jesus Christo na minha cidade natal.

Eis porque a ficção que me gelou no dia em que assestei o telescópio contra o Espaço, na ansia de o devassar e decifrar, era identica ao horror que gelou a minha infancia hirta diante do céo, na noite pavrosa em que me diziam :

— O bom Deus morreu !

O preto Roque, o feiticeiro, ia conversar com

o diabo, à horas mortas, debaixo das samambaias, naquella sexta-feira.

Foi naquella noite que experimentei o “frisson” crystalino da tragedia que mais tarde deveria arrepistar tantas vezes a minha epiderme, como expressão physiologica do intimo sentimento da belleza horrivel.

A tragedia é um desequilibrio do mundo subjetivo, resultando num precipitado espiritual imponderavel.

Essa emanacão se objectiva, ferindo-nos le retorno, como lâminas ethereas que deslizam no ar eriçando cabellos e gelando pelle.

Repararam na emanacão subtil das horas tragicas ? O suor opalino dos momentos de Angustia ou de Prazer ? Quantas vezes ! Porque o sentimento da tragedia não provem só da Morte, mas tudo o que é infinito posto em contacto com o que é finito,

A quintessencia do amor...

A supervisão da Vida...

O homem em face do Absoluto...

Tragedia...

Oh ! a cor de perola das manhãs que alvorecem para todos os desgraçados que vêm do seio tumultuoso da Noite ! A tragedia tem uma irização peculiar, de uma subtileza intangivel mas adiávinhada...

Os sinos repicaram festivos no sabbado.

— Resurexit ! Resurexit ! Alleluia !

Fui ver os garotos estrangularem o Judas, Era de panno, só de panno...

Que sensação de calma na manhã clara ! Que saudade, agora, daquella manhã em que eu acreditei que a Morte era uma grande Mentira das irmrandades de opas e a vida a unica verdade sob a doçura do céo, entre as musicas alegres, o colorido da terra e das roupas festivas das mulheres, tudo banhado de sol e espargindo sorrisos !

## PLINIO SALGADO

RECIFE

Pharol

da

barra



O DALTONISMO é, como se sabe, um vício da vista, pelo qual se não pode distinguir a diferença entre certas cores. Segundo o dr. Albertini, de Bolonha, há igualmente um daltonismo para os sons.

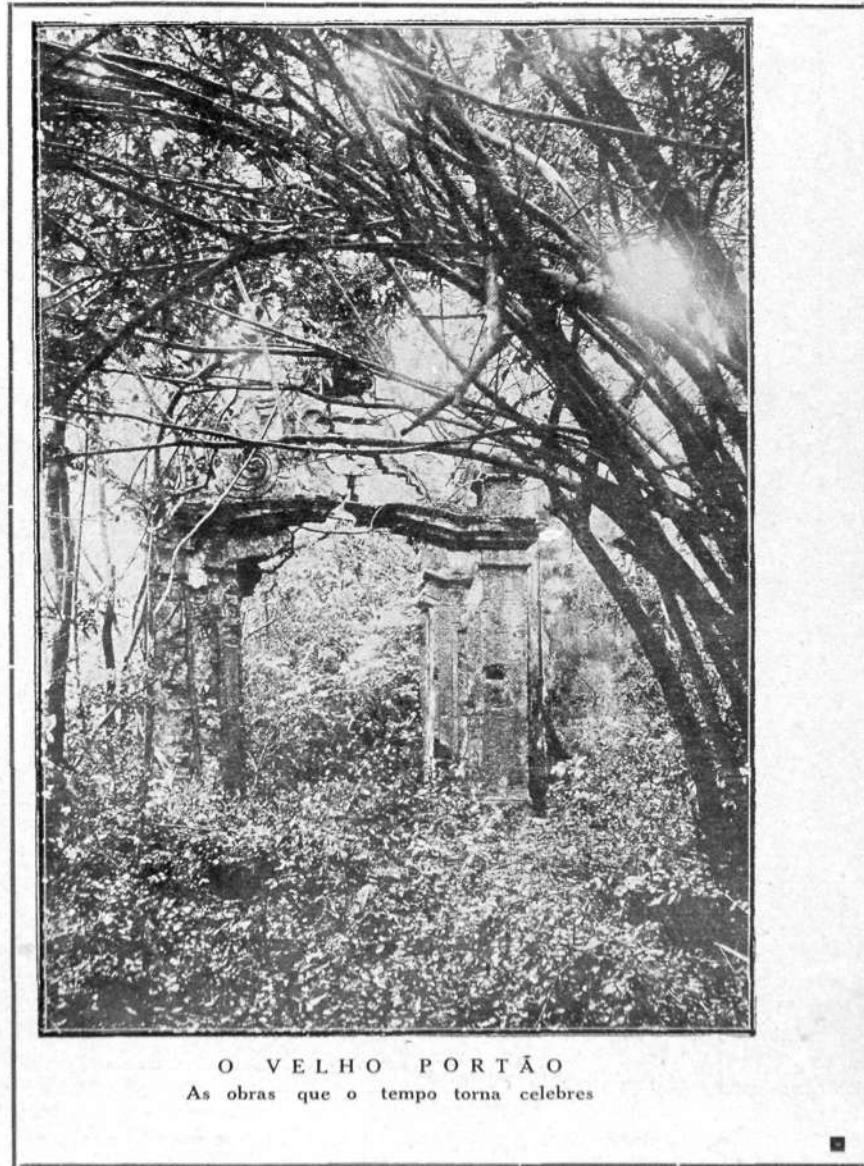
Do mesmo modo que para os daltonicos estão o vermelho e o verde, certas notas musicais não são bem distinguidas e são confundidas

com sons próximos, existindo estreita relação entre as duas variedades de daltonismo. Os daltonicos para o vermelho não reconhecem o "sol", e os para o verde não distinguem o ré; uns e outros não conseguem dar essas notas com o auxílio das suas cordas vocais.

A MAIOR flor que há no mundo é a "Raflesia

sia Arnolí", que se cria em Sumatra. Tem 90 centímetros de diâmetro, o que vem a ser quasi o tamanho de uma roda de carroça. As cinco peças desta imensa flor são ovaladas e de um branco creme. Os estames que ella tem no centro são numerosos e cor de violeta.

A flor pesa 7 kilogrammas. Os seus botões são do tamanho de enormes rebolhos



NÃO é mister dizer que o caso se passou nos Estados Unidos.

O parocho Ciro Stinson, da egreja protestante de Bridgeport, (Connecticut), tinha principiado o sermão quando, de repente, as lampadas eléctricas que illu-

adiantando-se para o CLE-  
RYGMAN participou-lhe que deixaria no atrio um magnifico automovel eléctrico, dotado de sufficiente energia em reserva para illuminar a egreja, ao menos por algum tempo.

O offerecimento foi immediatamente aceito;



A' hora mais chic do dia  
quando a rua se enfeita  
de mulheres.

minavam o templo se apagaram, pela simples razão de faltar força motriz. Todo o pessoal da egreja se occupava em arranjar velas de estearina e candeiros de petróleo para que a concorrência não estivesse às escuras quando um dos que estavam presentes, Mr. Frederico Reach, se levantou e

a bateria da machine foi posta em contacto com os apparatus da egreja e o serviço podia terminar como se nada se tivesse passado. O piedoso CHAUFFEUR teve, naturalmente, que se retirar a pé, mas não sem ter sido calorosamente felicitado por todos os fieis.



† MARIA AUXILIADORA,  
uma criaturinha que foi, em vida,  
uma das maiores amiguinhas da  
"Revista da Cidade" e que Deus  
levou quando uma linda primavera  
ainda lhe sorria na alma



Um duo que promete travessuras  
e cuidados aos papás

A Sociedade de Cultura Musical de Pernambuco, que tem realizado um largo programma em beneficio da elevação cultural do Recife, depois de nos haver proporcionado emoções com Rubinstein, com Milsstein, com Brailowsky, vai apresentar-nos, agora, Bakhaus, um dos maiores nomes mundiaes na musica, um dos mais completos artistas do teclado.

Bakhaus que está presentemente em Buenos-Aires, a receber da critica da grande Republica



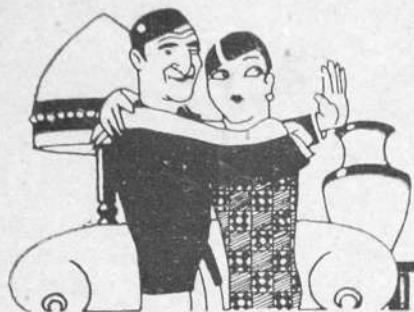
amiga os mais francescos encomios, deve-rá chegar ao Recife nos primeiros dias de Agosto, quando terão lugar os concertos com que se apresentará á terra pernambucana.

As credenciaes que o grande pianista traz de sua peregrinação artistica atravez do mundo, não deixam duvidas sobre o que será a sua visita a Pernambuco, já relacionado com a technica maravilhosa de Rubinstein e de Brailowsky, seus discípulos, segundo as opiniões autorisadas.

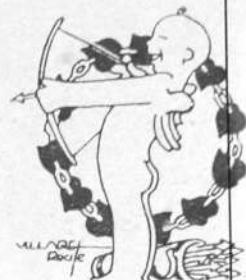


Um  
passeio  
na  
ponte

Tres  
pequenas  
da  
"pontinha"



## O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



O MOCINHO conquistador andou bem desconfiado. Parece mesmo que elle comprehendeu a situação ridicula em que ia cahindo com as suas aventuras de amor para inglez ver...

CAUSOU sensação nos círculos elegantes a declaração peremptoria que fez aquella critaurinha de entrar para um convento se não conseguir casar até aos vinte e cinco annos.

E' o caso de uma promessa ao archanjo São Gabriel...

A mocinha está definhan-  
do dia a dia. A sua magreza  
vai chegar já ao ponto  
extremo. Elle, tambem, está  
afinando cada vez mais.

— Caso de paixão?  
— Não.  
— De amor e... compa-  
ixão...

ELLA não faltou a nenhum dos spectaculos da Norka Rouskaya no Theatro Santa Izabel. Esteve em todos elles. Houve, entretanto, quem notasse na sua physionomia tragica qualquer cousa de tristeza ou de saudade...

A VISITA da "Baqueada-

no" que se annuncia proxima, está dando o que fazer a muita gente.

Sabe-se mesmo que aquelas duas criaturinhas more-



nas estão dispostas a ir ao caes saudar "los bravos del Chile"...

A PRINCIPIO era uma cousa inviável o casamento. Agora, já não parece.

Explica-se:  
E' que o VELHO está cedendo.

O POÉTA vinha com um livro: "Mulheres do mundo". Para elle, uma especie, por analogia, de "Rosas do mundo". Outras mulheres e outras rosas decerto... Alguem que o perturba passou. Uma criaturinha que faz a gente suspirar, como no passadismo. Elle estacou diante della, quasi aggressivo e, tomando-lhe as mãos, depositou nellas o livro:

— Tome. E' seu...  
Ella sorriu e, quasi num sussurro, apenas poude agradecer:

— Obrigada, poéta.  
Mas o poéta ia longe, a passos largos, fortes, como quem vai, atrazado, ás matinées dos cinemas, em busca de... outras mulheres e outras rosas.

SILHUETAS E VISÕES  
interessa a brasileiros e portugueses.

# THEATRO

DEPOIS da semana de Norka Rouskaya no theatro Santa Izabel, o Helvetica... Quando a gente fala em theatro no Recife, quasi já não admite o Santa Izabel. O velho theatro nobre está agora reservado aos concertistas, às festas de caridades, às manifestações cívicas e... aos ratos.

O Parque tem as suas temporadas três vezes ao ano, com prejuízos. O Helvetica, ha muito que se fez cinema. O Moderno é seu irmão de desdita.

O Helvetica está agora vaidoso da compainhasinha de Otilia Amorim, com revistinhas ligeiras e um corpo gracioso de bailados em que Mariza, às vezes, impressiona a gente.

Entretanto, o público não tem desprestigiado o Helvetica. O cinema que, de algum modo o estragára, parece que não influiu agora. Venceu a harmonia do conjunto que se aboletou no velho theatrinho. Valha-nos isso...

PERFUMES... a REVUETTE de Luiz Iglesias, agradou e

chegou até a segunda-feira desta semana. Tres noites seguidas. Admirável!

AI! AI! não teve a mesma sorte. SKETCHES

fracos e cortinas... mais ou menos. Mariza recebeu aplausos. Mas o público riu um pedaço...

UMBERTO San-



O professor Sotero que veio de uma farmácia em Belmonte fazer jornalismo no Recife. Chegou, viu, e venceu. Hoje pontifica no "Jornal Pequeno".

tiago vai representar "Vitraux". Um acto de SKETCHES e bailados que a empreza já anuncia. A musica é uma estréa: Nelson Vaz. E' um novo que promete. Vale a pena esperar e ver de perto.

SAMUEL Campanello, o querido dono da "Sae cartola", também está escrevendo o seu acto de humorismo, como elle sabe fazer. Vae se encher o Helvetica. Samuel é querido e, valha-nos Deus, respeitado.. Tem um venenosinho para atordoar figurões que faz um efeito perigoso.

ESPERANZA Iris virá para o Parque. E' uma notícia auspiciosa. Fala-se que estreará no dia 6 de Agosto. Uma companhia de operetas, como a da grande artista mexicana, merece uma bella recepção. E isso não deixará de ter de um publico que adora as operetas.

SILHuetas e VI-  
Sões é um livro que interessa a brasileiros e portugueses.



Sta. Almerinda Garrett a quem os funcionários da Great Western ofereceram rica medalha de ouro, em recente manifestação que lhe foi feita.

UM autor dramático prolífico e mediocre, enviou um manuscrito a Lucien Guity, na época em que este dirigia o teatro Renaissance. O autor acompanhava a obra com uma carta que dizia: «Aposto com V., querido Lucien, um luiz, que não lerá minha obra».

Lucien Guity devolveu o manuscrito ao autor sem abri-lo e, num enveloppe à parte meteu uma nota de vinte francos, com estas palavras: «Com efeito, ganhou a aposta».



Uma pose aborrecida

GASTON Boissier, o antigo secretário perpetuo da Academia Franceza, era um caloroso partidário da reforma ortográfica.

Chegou um dia, muito

ram vendidas duas cartas, uma tua e outra minha. A tua alcançou somente tres francos e a minha cinco. Renan respondeu sorrindo:

— Em seu lugar eu



O novo casal Jael Muniz Pereira — Alfredo Lourenço

alegre, à casa de Renan, seu colega na Academia e no Colégio de França.

— Venho dar-te uma notícia, disse-lhe elle; — uma notícia que te vai surpreender muito: os meus autógraphos são vendidos mais caros que os teus.

— Como sabes tu isso?

— Ontem, no leilão do Palácio Drouot fo-

não estaria muito orgulhoso. Se a tua carta foi vendida mais cara do que a minha, é porque contém três erros de ortografia. Fui eu que a mandei comprar para que não se deslustre o bom nome da Academia.

SILHUETAS E VISIONES interessam a brasileiros e portugueses,

UMA instituição, existente em Londres, para a assistência aos gatos perdidos e enfermos, socorreu, nos três últimos anos, na la menos de quinze mil felinos.

HA, no México, um passaro curiosíssimo, chamado «Martim das Abelhas», que tem a faculdade de criçar de tal maneira as penna da cabeça, que ésta tem a apparencia de uma flor. As abelhas égan-dis, poiam sobre essa flor, e o «Martim» as segura para devorá-las.

UMA estatística recente, publicada pelo «Police Magazin»,



#### S O C I E D A D E

Sta. Martha Barbosa de Araujo, née  
do casal Barbosa de Araujo

de Nova York, mostra que subiu a mais de tres milhões de dollars o total dos roubos praticados, durante o anno de 1926, nos Estados Unidos. Vinte cinco dólares para cada habitante da grande república da América do Norte...

A ILHA de Malta foi o unico lugar onde se encontraram restos mortaes de elefantes anões. Um destes cujas presas e ossos estavam perfeitamente desenvolvidos, devia ter setenta e cinco centímetros de altura e pesar a umas seiscentas libras.

SILHUETAS E VISÓES, aguardem.

#### F O O T - B A L L



#### Campeonato da Cidade

# CONTR



# CONTRALHAMENTAL

PEDRO Pedrosa nasceu errado. Veio ao mundo num dia de muita azafama que ficou memorável na família.

Mais tarde, na segunda infância, não foi o Pedrinho que deveria ser. Chamaram-no Pedrão pelo tamanho agigantado.

Os que o conheceram, prognosticaram-no um homem original.

Pedro Pedrosa chegou à adolescência com a cabeça cheia desse perigoso prognostico.

E deu-se ao luxo de tentar ser o que muita gente anseia ser: um homem original.

Tomado dessa preocupação doentia, desandou a fazer loucuras pela vida.

Tentou o comércio. Montou um bar. A' americana. Decorou a casa ao seu gosto e no dia da inauguração, lá estava, no frontespício do prédio, em letras re-dondas: PEDROZA-BAL.

E gosou, então, a fúria dos filólogos da terra.

De outra feita, deu-se a pensador. Descurou a roupa, afundou o indicador na testa vasta, pensou... Pensou e escreveu: "Amanhã eu não serei o mesmo que sou hoje..." E descansou a pena, feliz de sua obra.

Houve um tempo em que enfermou de ogerisa por um poeta, um grande poeta de anúncios vistosos e obra larga. Pensou em apeal-o do pedestal de glória em que se pregára. Tomando-lhe da obra larga os melhores capítulos, estudou-os, durante longas noites enervantes, a consultar compendios philosophicos, a desenvolver cálculos phantasticos, para concluir numa synthese maravilhosa, filha de seu cérebro original:

## O HOMEM QUE PENSOU EM SER ORIGINAL



— Elle tem a cabelleira de piassava...

Essa frase foi um escândalo na cidade. Pedro Pedrosa era uma revelação. Os jornais disputaram-lhe a ajuda intelectual.

Elle sorria, sempre, superior.

Afinal, prometeu para o mais conceituado uma produção nova, originalíssima.

No outro dia foi um assombro. Chegaram à redação doze laudas de papel negro, escriptas a tinta branca. E lá estava a epígrafe tentadora: "O HOMEM QUE TINHA MÉDIO DE GATOS". E abaixo a história reticenciada e comovente de uma mulher que se apaixonara por uma cadeira de embalo.

Pedro Pedrosa ficou sendo, desde então, o maior cérebro da cidade. Os seus trabalhos foram disputados peso de ouro. Enriqueceu sem que o esperasse. Doutrinou na vida. O Pedrão da infância, de tão querido, passou a ser Pedrinho na Velhice.

Esquecera de casar. Foi solteiro até o dia em que alguém veio conquistá-lo. Pedro Pedrosa amava os bons quitutes gordurosos. Os bons quitutes levaram-no, um dia, à bênção sacerdotal. E elle disse, depois, voz grave, solenne, emphase de sobrecasaca:

— Nós dois não somos dois. Somos três: eu, a minha esposa e a minha cosinheira...

Mas o numero cresceu. Vieram filhos. Os filhos do Homem Original... E elle escreveu, pulso firme: "a mulher não serve apenas para os bons quitutes".

Um dia a Morte veio para levá-lo. Elle sorriu à Morte. A Morte não respeita nem os homens originais...

Reuniram-se, ao pé do leito, a esposa, os filhos, os parentes, os invejosos e alguns candidatos ao seu grande nome.

Todos esperavam, mais ou menos, as últimas palavras do Mestre. Pedro Pedrosa chamou o escrivão. Tentou ilustrar um sorriso a voz fraca. Havia um silêncio de respeito pelas últimas vontades. Pedro Pedrosa falou:

— A minha fortuna é grande... Viveram no ar alguns suspiros e elle continuou:

— Eu não deixo a minha fortuna aos meus filhos nem à minha esposa...

Houve um sussurro quasi indignado. Pedro Pedrosa sorriu. Sorriu e pediu silêncio com um gesto que pouco se percebia. Continuou:

— Eu deixo os meus filhos e a minha esposa para a minha fortuna.

Disse e expirou, mais ou menos feliz.

# Decore este nome:

# U - S - G - A

---

Combustível

NACIONAL E REGIONAL



**RIO DE JANEIRO**  
**S. PAULO**

# “A Capital”

A Casa mais  
importante do Brasil,  
tendo installado nesta cidade,  
uma agencia dos seus grandes estabe-  
lecimentos do Rio de Janeiro, no 1.º andar-(elevador)  
da Rua Nova n.º 318, por cima da Glória, convida as Exmas.  
familias a visitarem a exposição do variado sortimento de  
artigos para **Senhoras, homens e crianças.**

## A OPINIÃO SOBRE OS FURTOS.

Um jornalista yankee teve a paciencia de estudar durante longo tempo as impressões produzidas na opinião pública pelas notícias de furtos e roubos, e o juiz que faz a imprensa dos mesmos, conforme sua importância, e julga que os ladrões podem ser enquadrados numa classificação original.

Segundo esse jornalista, quando o furto passa de 200.000 dollars seu autor é admirado pelo público que não teria duvidas em cumprimentá-lo. Se chega sómente a 100.000, o ladrão é qualificado HOMEM HABIL. Si não passa de 50.000 diz-se que agiu num momento de obsessão ou loucu-

## CASA ROMA

— DE —

### SAVERIO VITA

ARTIGOS RELIGIOSOS, BRINQUEDOS,  
LIVROS, JARROS CACHE-POTS, BOLÇAS.  
OBJECTOS PARA PRESENTES HARMONI-  
UNS E COROA MORTUARIAS

#### COMISSÕES REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DE IMPORTANTES CASAS  
EXTRANGEIRAS E NACIONAIS

OFFICINAS PARA CONCERTOS E REFOR-  
MA DE QUALQUER METAL  
Com atestado das maiores Sumidades  
Eclesiasticas

DOURA-SE PRATEA-SE, OXIDA-SE, NICKELA-SE

Colices, Ambulias, Custodias, Thuribulos,  
Cruzes, Baixellas, Lavatorios, Bolças, Salvias,  
Servicos para Chá e Café, Relogios, Bijouterias  
Castições, Candelabros, Cache-pots, Jarras, Taças  
Sportivas, Estatuetas, Ferramentas Cirurgicas e  
Dentaria, Armas de qualquer especie.

#### PREÇOS SEM COMPETENCIA

Telephone N. 717

RUA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N. 211  
RECIFE

cura. Si é de 20.000, fala-se dum IRREGULARIDADE ou dum DESFAL-  
QUE. Si é de uns 5.000, passa ser ABUSO DE CON-  
FIANÇA. Mil dollars é um furto. Cem ou du-  
zentos, furtos indecen-  
te de viciado. Si o  
roubo é de um pão,  
então o desgraçado  
lorna-se um BANDIDO  
FEROZ...



Na opinião de uma revista argentina, uma hora de qualquer batalha naval sem impor-  
tância não custa menos de cinco milhões de pesos ouro a uma na-  
ção.



Entre os persas, cada dia do mes é conheci-  
do por um nome dif-  
ferente.

## A lenda do bambu

Contam os chinêses que, nos primeiros tempos do mundo, Deus desceu uma vez á terra, afim de ouvir as supplicas e aspirações dos povos.

Quando chegou á China, os habitantes desse paiz pediram-lhe que lhes desse uma arvore propria para todos os usos. Então, Deus fez nascer uma espécie de cannas.

Ninguem agradeceu o divino presente, cuidando fosse uma brincadeira. Para que lhes poderiam servir, pensavam, aquelles caniços miseraveis ?

Pouco depois, elles cresceram rapidamente e se tornaram cannas gigantescas. Sua altura foi além de cincuenta pés. E, deante daquelle milagre, os chi-

néses assombrados apellidaram-na planta nacioral de origem divina.

Com effeito o bambu serve para infinitas coisas. Com seus caules constroem-se tectos de casas e arados para lavrar a terra, o chapéu que preserva de chuva e do sol e o bastão em que se apoiam os anciãos, os biombos adornados com estranho gosto e os berços em que dormem os meninos. Com a planta sagrada se fazem outros objectos: instrumentos de musica, utensílios de cozinha, barris, leques, ídolos, palanquins, bancos, botões, etc. O bambu é um dos vegetaes mais antigos da terra. Existia nos tempos prehistoricós e vio passar entre seus troncos os monstros ante-diluvianos ...

## Casa Elias

ALFAIATARIA

DE

A. ELIAS

A casa que mais concorre para a elegancia masculina da cidade.

Rua do Imperador, 474

Phone, 632

End. Telgr. ELIA

RECIFE

## A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

# FÁBRICA DE ARTEFACTOS DE COURO

— DE —

## DEUSDEDIT & Cia.

*Especialistas em carteiras e bolsas para senhoras; Pastas escolares, pastas para advogados e cobradores; cintos de toda especie, Porta-notas, etc.*

Acceita encommendas, reforma e coloca espelhos, etc.

Rua da Conceição, 53

**RECIFE**

**PERNAMBUCO**

LOTERIA E  
KABBALO

Ha tempos, aconteceu nas loterias de Nápoles um caso interessantíssimo: sahiram premiados seguidamente os seguintes números: 75, 76, 77, 78 e 73!

Os mais consummados kabbalistas napolitanos, consultados a respeito, não conheciam nenhum precedente no gênero. Somente havia vinte e cinco annos tinhão sahido quatro números seguidos na casa dos vinte: 20, 21, 22, 23; mas o quarto fôra 63!

Desta vez, no entanto, não só os primeiros quatro números se apresentavam em série progressiva, como o quinto, embora sem obedecer a esse augeamento, pertence á mesma dezena.

## ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fábrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas e fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

### TRABALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Victoria, 703

O que se passou no momento da tiragem desta sorte na sala da companhia de loterias de Nápoles foi indescritível: uivos, gritos, imprecações dos vendedores, dos empregados, dos directores das loterias e até das próprias autoridades presentes!

Scenas quasi análogas succederam nas proximidades do Banco Loterico. Nos quartelões populares, no bairro de Santo Antonio, no Loreto, na Saúde, os ajuntamentos e protestos assumiam proporções alarmantes. Todos acreditavam numa mystificação, num IMBROGLIO. E até a noite, em todas as tascas, em todas as estalagens, não se falou sinão do estranho acontecimento, que prostraria mil esperanças!

Entretanto, nos meios lotéricos se affirma que houve jogadores que acertassem nos quatro numeros seguidos: 75, 76, 77 e 78! Isso se explica pelas crenças kabbalisticas. Ha jogadores que só jogam nos numeros impares, ou nos pares.

Roma é das cidades da Europa, a que mais vezes tem cahido em poder dos seus inimigos. Desde o anno 390 antes de Christo, a capital do christianismo já foi tomada e saqueada mais de quarenta vezes.

No Banco da Inglaterra ha moedas de prata antiquissimas, de dois e mais seculos de existencia.

## TAPEÇARIA E GRANDE FÁBRICA DE COLCHÕES

Acceita encommendas e faz concertos em qualquer objecto de seu ramo de negocio.

Empalha cadeiras e dá verniz em moveis de qualquer estylo.

### JAYME GOLDSTEIN

Rua da Conceição N. 30

RECIFE

CEM MIHÕES  
DE VICTIMAS!

Não se asustem.

Não se trata de nenhuma guerra nem de nenhuma uma catastrofe terrivel, sim duma hecatombe de gallinhas.

Na China é de uso que, no dia de Anno Bom, cada familia, por mais pobre que seja, celebre essa festa matando duas gallinhas.

Como a Celeste Republica conta nada menos de quatrocentos e cincuenta milhões de habitantes em numeros redondos, podemos calcular que alli devem existir uns quarenta e cinco milhões de familias, o que demonstra que na celebração do Anno Bom se sacrificam uns cem milhões de gallinhas...

Que cabidella...

## Gymnasio Oswaldo Cruz

Rua Nunes Machado, 315

Director— ALUIZIO PESSOA DE ARAUJO

CORPO DOCENTE

Drs. José Julio Rodrigues, Jorge Cafú, Alvaro Lemos, Dacio Rabello, Theophilo de Almeida, Alberto Moreira, Aluizio de Ataujo. Professor Eustorgio Wanderley. Professoras Maria Eulalia Frota, Marietta Camara Lima. Academicos José Chrysantho Fagundes da Costa, José Neves Bezerra, Ermírio Maciel.

Aulas praticas de Physica e Chimica e Historia Natural ás 5as. feirás

# CADINA

para molestia da pelle

Depositarios para os estados de Pernambuco,  
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy

— · · · · —

## Drogaria e Pharmacía Conceição

### Dalvino Sobral & Cia.

— · · · · — RECIFE — · · · · —

#### O maior relogio do mundo

Foi preciso um verdadeiro exercito de operarios para collocar as agulhas gigantescas do maior relogio do mundo em um grande edificio de Nova Jersey, nos Estados Unidos.

Só o pequeno ponteiro, que marca os minutos, pesa uma to-

nelada e mede cerca de nove metros.

Em logar dos numeros no mostrador, cujo diametro é de cincuenta pés, puzeram-se blocos oblongos, negros durante o dia e luminosos durante a noite. Com essa illuminação se pôdem ver as horas na distancia de mais de uma milha.

Foram necessarios dois vagões para trans-

portar o relogio da fabrica que o executou no Connecticutt até Nova Jersey.

tam de se photogra-  
phar de perfil.

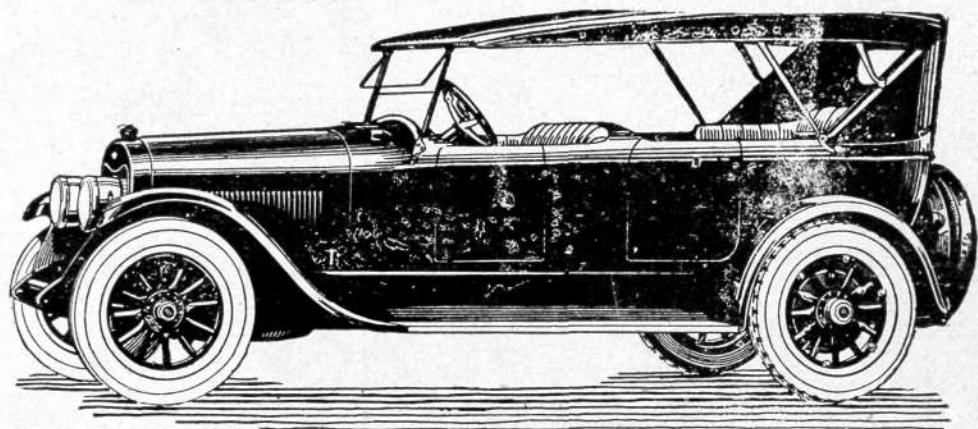
Os jurados de um tribunal de Grand Forks, nos Estados Unidos, que julgaram uma jovem accusada de assassinato e a absorveram por falta de provas, enviaram-lhe um apparelho para chá, de prata, como presente.

**PYOTYL**

O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA

Formidavel contra Cliftas  
Gengivites pyorrhœa etc.

# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

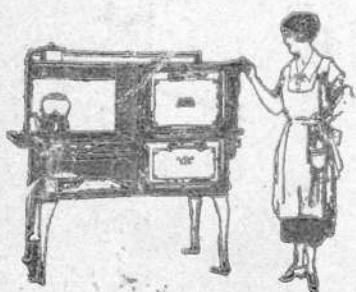
Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

# O FOGÃO A GAZ

## O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



PREÇO  
DO GAZ  
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.  
LOJA DO GAZ  
RUA D'AURORA

## GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico  
para consumo mensal de 100 M<sup>3</sup> ou mais.  
Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

### AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será  
augmentada quando o cambio descer.

### Installações gratuitas

São vossas estas vantagens, se decidirdes já.

Deixaes  
Installar **UM FOGÃO Á GAZ** em  
vosso lar